

Título do Trabalho:

Planejamento do Território no Rio de Janeiro.

Responsável:

André Peixoto.

Objetivo:

Expor, com enfoque setorial, os planos e ações em desenvolvimento na Cidade dentro do escopo do atelier de troca de experiências proposto no programa do curso (CISAP) “Desafios Urbanos e Gestão de Grandes Cidades” promovido pela École Nationale d’Administration.

Proposta:

Apresentar, de forma geral, os planos e ações em desenvolvimento na cidade aproveitando os eventos que o Rio de Janeiro sediará até 2016, tais como construção dos equipamentos olímpicos; revitalização da região do Porto; transporte (BRT); lazer (Parque Madureira); revisão de legislação (Plano Diretor e Planos Locais); saneamento (Zona Oeste) e habitação (Minha Casa, Minha Vida).

Justificativa:

O responsável, trabalhando na Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU), participou do curso junto com outros representantes da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Assim sendo, a apresentação do município dividiu-se em quatro temas, segundo as áreas de atuação dos profissionais presentes em Paris: parcerias público-privado; ordem pública; planejamento do ambiente cultural.

Resultado(s) Esperado(s):

- O CISAP tratava de “gestão de grandes cidades”, assim, o entendimento geral foi de que nos depararíamos com representantes de cidades de mesma escala de população/densidade e com similaridade de desafios. Porém, significativa parcela da audiência compunha-se de representantes de cidades/regiões/países que, pela escala, e mesmo que enriquecendo a troca de experiências, fazem frente a problemas diversos do que se supôs pelo título do ciclo;
- Ainda que a qualidade da grande maioria dos intervenientes e das exposições durante o ciclo fosse inquestionável, o equilíbrio/desequilíbrio regional da audiência polarizou fortemente os debates, concentrados em uma comparação entre os casos da França apresentados (maioria Paris) e a o contraponto do Brasil trazido por representantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e do Ministério das Cidades;
- No que tange a ÉNA, o grupo de representantes da PCRJ fez duas reuniões com responsáveis pela relação com as Américas, nas quais ficou clara a intenção de se estabelecer uma parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, através da Fundação João Goulart. De nossa parte, vimos a possibilidade inicial de manter relação com a instituição francesa através do envio, com bolsa, de profissionais para capacitação na França. Outra variante seria a seleção de tema e envio de profissionais/intervenientes vinculados à ÉNA para conferências e workshops com técnicos da área no Rio de Janeiro.